
Plan Overview

A Data Management Plan created using DMPTool

Title: UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA: THYASIRIDAE DALL, 1901 (MOLLUSCA: BIVALVIA) DO ATLÂNTICO COM ÊNFASE EM ESPÉCIES BRASILEIRAS

Creator: Thaís Marinho

Affiliation: State University of Campinas (unicamp.br)

Funder: São Paulo Research Foundation (fapesp.br)

Template: Digital Curation Centre (português)

Project abstract:

Thyasiridae is the second most frequent taxon found in marine “hostile habitats”, such as hydrothermal vents, oilfields, organic falls and sediment near of volcanoes. In those habitats, the quantity of available nutrients, low rate of oxygen and high level of pressure are the three main environmental factors that might cause morphological and anatomical variation in bivalves. The variations might be the reduction or lack of the organs related to digestive system triggering the association with chemosymbionts bacteria which was already observed in Thyasiridae species. Moreover, species from this family are known because of their morphological similarities what make the identification difficult. In this work, the analyzed sample are going to be types and non-types specimens from the following institutions: Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas “Adão José Cardoso” (ZUEC), São Paulo, Brazil; Museu Nacional do Rio de Janeiro, and, the collection of Laboratório de Malacologia da UFRJ, both from Rio de Janeiro, Brazil; National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, United States of America; Museum of Comparative Zoology of Harvard University, also from USA; Muséum National d’Histoire Naturelle, Paris, France; and Museum of Wales and Natural History Museum of London, both from England. Scanning Electron Microscope and Geometric Morphometric will be used to morphological shell study; histology is going to be used to anatomical study of soft body of the species; and, molecular analysis will be used to better understand the phylogenetic relations among the taxa. Therefore, the main goal of this work is the comprehension of relations based on the morphology, anatomy and molecular data of Thyasiridae species from Atlantic Ocean and compare to the species of Brazilian coast.

Start date: 09-15-2021

End date: 09-15-2024

Last modified: 09-06-2021

Copyright information:

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

UMA ABORDAGEM INTEGRATIVA: THYASIRIDAE DALL, 1901 (MOLLUSCA: BIVALVIA) DO ATLÂNTICO COM ÊNFASE EM ESPÉCIES BRASILEIRAS

Coleta de Dados

Que dados serão coletados ou criados?

Os dados coletados para elaboração do projeto será proveniente de coleções científicas de museus ou instituições científicas nacionais e internacionais. Dentre as nacionais temos: Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas "Adão José Cardoso" (ZUEC), Museu Nacional do Rio de Janeiro, Coleção Científica do Laboratório de Malacologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e as internacionais temos: National Museum of Natural History - Smithsonian Institution (EUA), Museum of Comparative Zoology of Harvard University (EUA), Muséum National d'Histoire Naturelle (França), Museum of Wales e Natural History Museum of London (Inglaterra).

Como os dados serão coletados ou criados?

Os lotes coletados das instituições já mencionadas acima irão ser analisados através de estereomicroscópio de luz, microscopia eletrônica, e morfometria geométrica para o estudo conchiliológico. A anatomia da parte mole será estudada através da histologia, enquanto que a molecular será realizada para o entendimento das relações filogenéticas entre as espécies analisadas.

Documentação e Metadados

Que documentação e metadados acompanharão os dados?

Os dados serão divididos em objetos físicos e digitais:

1. Físicos: os dados físicos gerados serão de espécimes analisados de coleções científicas os quais serão dissecados, submetidos a diferentes técnicas de microscopia (óptica e eletrônica de varredura). Assim, os dados consistirão nos indivíduos inteiros preservados em lâminas histológicas seriadas e submetidos ao ponto crítico, montados em stubs e metalizados. A concha será preparada para análise em microscopia de varredura, ou seja, montada em stub e metalizada. Já ao restante dos indivíduos de mesmo lote, ou partes mole serão armazenadas em vidraria com álcool. Todos os dados físicos receberão um número de identificação ("tombo") e acordo com a espécie, local e data de coleta.
2. Digitais: as fotografias dos espécimes analisados, assim com as imagens geradas pelas diferentes análises (morfometria e árvores filogenéticas) serão geradas em arquivos no formato TIFF, com resolução de 600 dpi. Cada imagem receberá um nome único.

Ética e Conformidade Legal

Como você administrará qualquer questão ética?

O atual trabalho consta com a passagem em comitê de ética pelo Instituto de Biologia. Porém todos os dados gerados (material depositado e imagens) não irão envolver aspectos éticos ou legais.

Como você vai gerenciar os direitos autorais e os direitos de propriedade intelectual (IP / IPR)?

Os dados digitais e físicos poderão ser solicitados para utilização em demais projetos de pesquisa, artigos científicos, relatórios técnicos e outros documentos públicos, desde que a fonte (os autores e a agência de fomento) seja devidamente citada.

Armazenamento e Backup

Como os dados serão armazenados e terão backup durante a pesquisa?

Os dados físicos serão depositados na coleção de Bivalvia do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas "Adão José Cardoso" (ZUEC) e em outras instituições correlatas. Os seus respectivos números de tombo serão divulgados nos relatórios científicos e nos artigos gerados pela pesquisa, e permitirão o rastreamento do material testemunho, além de permitir dados batimétricos e geográficos fiquem disponíveis na rede "speciesLink" (<http://www.splink.org.br/>), um banco virtual que o "ZUEC" colabora.

Já no caso dos dados digitais, esses serão disponibilizados na Coleção Audiovisual do ZUEC (<https://www2.ib.unicamp.br/fnjv/>), que é formada pela Fonoteca Neotropical Jacques Viellard (FNJV) e pelas coleções de vídeos e fotos de animais da fauna brasileira e mundial. Planeja-se, inclusive, que todos esses dados estejam disponíveis no repositório de dados científicos da Universidade Estadual de Campinas (<http://www.sbu.unicamp.br/sbu/repositorio-de-dados-de-pesquisa-da-unicamp/>).

Todos os dados, físicos e digitais, poderão ser solicitados remotamente ou mesmo para empréstimo, conforme as regras vigentes da instituição e permissão dos curadores responsáveis.

Como você vai gerenciar o acesso e a segurança?

Question not answered.

Seleção e Preservação

Quais dados são de valor a longo prazo e devem ser mantidos, compartilhados e / ou preservados?

Os dados físicos, aqueles mantidos em vidraria ou concha seca, e os dados digitais (fotografias) são de valor a longo prazo e devem ser mantidos e preservados segundo as regras vigentes do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas "Adão José Cardoso". Esses ficarão disponíveis através da rede "speciesLink" (<http://www.splink.org.br/>), que contém o banco de dados virtual do "ZUEC" e também na coleção de Audiovisual do museu (<https://www2.ib.unicamp.br/fnjv/>).

Qual é o plano de preservação a longo prazo do conjunto de dados?

Question not answered.

Compartilhamento de Dados

Como você vai compartilhar os dados?

Todos os dados gerados serão compartilhados e divulgados por meio dos relatórios científicos e artigos científicos gerados pela pesquisa.

Existem restrições ao compartilhamento de dados requeridos?

Não existe restrições ao compartilhamento.

Responsabilidades e Recursos

Quem será responsável pelo gerenciamento de dados?

Eu, Thaís Aparecida Marinho, serei a responsável por gerenciar todos os dados gerados pela pesquisa.

Quais recursos você precisará para entregar seu plano?

O recurso necessário para o desenvolvimento do plano será o relacionamento com demais instituições científicas colaboradoras assim como entre elas e o Museu de Zoologia da Universidade Estadual "Adão José Cardoso" (ZUEC), para a solicitação de empréstimo de material assim como material digital, como fotografias dos materiais "tipo" necessários.